

PROJETO DE EXTENSÃO SOLIDARIEDADE

SOUZA, Karla¹; TORRES, Cássia²; TRICHÊS, Janete³.

Palavras-chaves: Cidadania. Solidariedade. Conscientização. Instituições Públicas. ONGs.

O projeto de extensão Solidariedade foi criado e implantado na disciplina de Ciência Política do curso de Direito da Unesc a partir do segundo semestre de 2009. Estudantes de três turmas de 1ª fase visitam instituições sociais filantrópicas, comunitárias ou públicas, investigam seus problemas e fazem dois tipos de intervenção: ações práticas, que vão desde higienização do local até implantação de biblioteca, entre outros, e palestras, de acordo com o público atendido. Unindo ensino e extensão, até o final de 2010 o projeto já havia beneficiado 72 instituições da região Sul catarinense.

Tem por objetivo geral despertar a sensibilidade e a empatia dos jovens estudantes universitários para as dificuldades enfrentadas por expressivos setores sociais, diante de uma realidade de exclusão, desigualdade e injustiça. Os objetivos específicos são: Identificar as instituições sociais públicas e filantrópicas mais carentes de Criciúma e municípios vizinhos; Promover oficinas e palestras de conscientização sobre Cidadania e Direitos Humanos; Oportunizar aos universitários que façam intervenções práticas, resolvendo problemas emergentes das mesmas.

A metodologia adotada é crítica e reflexiva, acreditando na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, onde os sujeitos envolvidos participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem. O projeto é realizado em ONGs, asilos, orfanatos, escolas públicas, centros de recuperação e outros. Acontece em sete etapas: aproximação, observação, investigação, intervenção, afastamento, elaboração dos relatórios e por fim socialização das experiências e avaliação. Os estudantes se organizam em grupos de seis. Cada integrante visita uma instituição. O grupo se reúne e escolhe a mais carente para solucionar algum problema e ministrar palestras, cujos temas variam de Cidadania e Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso, entre outros.

O projeto foi desenvolvido de março a julho de 2011 em 19 instituições, beneficiando diretamente 656 pessoas. Organizados em 28 equipes, os 151 universitários realizaram 1.672 horas de atividades (visitas, observação, intervenções, estudo, palestras e afastamento). Embora expressivos, os números não mostram as mudanças provocadas pelo projeto nas instituições beneficiadas e na maneira de perceber a realidade desses jovens. Inúmeros depoimentos atestam crescimento humano, mudança de visão de mundo e início de uma nova postura, enquanto cidadão e futuro operador jurídico. Todo o trabalho teve o acompanhamento sistemático da professora coordenadora e de duas bolsistas.

O projeto Solidariedade mostrou que a crença de que é possível trabalhar o ensino, a pesquisa e a extensão como atividades interligadas continua válida. Também deu oportunidade inédita para que os jovens estudantes do Direito conhecessem a exclusão, a desigualdade e injustiça vivenciadas pelos seres humanos atendidos pelas instituições, despertando neles desde o senso de responsabilidade social até valores humanos como justiça, compaixão, amor, esperança, sensibilidade, empatia e solidariedade. Ao tentarem, mesmo que de forma simples e parcial, com ações práticas e teóricas, mudar o mundo daquelas pessoas, acabaram mudando a si mesmos, tornando-se melhores cidadãos.

¹Curso de Direito da Unesc. NUPED (Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito).

Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (UNACSA/UNESC)

Este projeto de extensão é financiado pela Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão da Unesc (Propex), de acordo com o edital Nº 04/2011 UNACSA, aprovado em 2011.

www.unesc.net